

Disse o Senhor ao meu senhor, se trata de Jesus?

Salmo 110

V.1. Salmo de Davi Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

1. A estruturação do Salmo

A estrutura é determinada pela introdução dos oráculos nos versos 1 e 4, que são ambos seguidos de amplificações.

No primeiro caso, a referência da terceira pessoa ao Senhor no verso 2 indica o modo. Os oráculos com suas apresentações formulam dois bicolon e suas amplificações consistem em oito cola.¹

A estilística apoia esta divisão em duas estrofes. A dupla ocorrência do nome divino nos versos 1ab-2 é compensada pela presença do יהוה “Senhor,” e אדני, “senhor,” nos versos 4-5.

A segunda estrofe é marcada pela repetição da preposição (על) por quatro vezes, “em / sobre / frente,” nos versos 4-7. O primeiro é caracterizado pela repetição de oito vezes o sufixo pronominal ךי -, “teus,” nos versos 1-3, que encontra eco na segunda estrofe por uma única ocorrência no verso 5. Além disso, há ligação do nome divino entre as estrofes pela repetição de ךיך , “direita” (v. 1, 5), e ביום, “no dia” (v. 3, 5).

O compositor do Salmo 110 era, evidentemente, um poeta da corte, cuja língua, como a do autor do Salmo 45, era tão fluente como a pena de um escriba especialista.

2. Análise.

O Sl 110 é visto como uma liturgia de coroação, diz o rei Davi tu és sacerdote “segundo a ordem de Melquisedeque.”² O rei Davi era sacerdote, pelo menos no sentido de pertencer a uma nação sacerdotal (Êx 19:6), mediada entre Deus e Israel, e participou de cultos (2 Sam 6:14), tanto dirigindo sacrifício e abençoando as pessoas (2 Samuel 6:17-18) como também Salomão (1 Rs 8:14, 55, 62-63).

O Sl 110 é um Salmo real. A definição mais popular do Salmo é uma coroação real no templo em Jerusalém. O Salmo foi feito com base em reconstruções elaboradas do ritual de entronização.³ Alguns localizam a recitação do Salmo antes da investidura real por meio da referência ao cetro no V.2.⁴ Outros relacionam para a fase de conclusão da cerimônia de entronização, olhando para trás nos versos 5-6 para uma encenação dramática da derrota dos inimigos do rei.⁵

¹ J. Schildenberber, *Erbe und Auftrag* 56 [1980] 53

² A. F. Kirkpatrick, *The Psalms* [Cambridge: CUP, 1902] 668

³ Gaster, *Journal of the Manchester University Egyptian and Oriental Society*, 21 [1937], pag 37-44; Widengren, *Sakrales Königtum*, pag 49.

⁴ Wolff, “Psalm 110:4” 312

⁵ Eaton, *Kingship*, 124

O Salmo é uma cerimônia de culto de reconhecimento, após a captura de Jerusalém, no qual Zadoque era o sacerdote pré-israelita do santuário Jebuseu. Nos versos 1-3, Davi confirma o sacerdócio de Zadoque, Zadoque abençoa Davi nos versos 5-7.⁶ Entretanto outros têm o Salmo como a cerimônia de transferência da arca para Jerusalém (2 Sam 6) ou um pouco mais tarde, no período imediatamente após a conquista de Jerusalém.⁷

Outros consideram o Salmo uma canção de vitória cantado no retorno de Davi a Jerusalém depois de derrotar Amom e também pelo entendimento da expressão ארץ רבה do verso 7 como “a terra de Rabá” relacionando com o singular ראש, “cabeça,” para o amonita rei Hanum e o plural מלכים, “Reis,” no verso 5 para os vários reis da coalizão sírio-amonita.⁸

A questão do sacerdócio no verso 4 é um forte fator que predispõe a escolha de uma data pré-exílica. Os oráculos divinos dos versos 1 e 4 certamente parecem pertencer a tal contexto, mas o Salmo como um todo pode não pretender emití-los, mas simplesmente ecoá-los (cf. 2 Sam 3:18; 5:2). Alguns estudiosos observaram que uma referência ao juramento (v 4) é frequentemente usado para se referir a um pronunciamento passado, por exemplo, em Jos 14:9; Jz 21:1; 1 Rs 1:17, e que os outros dois Salmos reais, Sl 89 e 132, olham para trás, para oráculos anteriores.⁹

Análise de Mateus 22.42-46.

V.42. Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. V.43. Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo: V.44. Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés? V.45. Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho? V.46. E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

A perícopé apresenta uma agradável simetria:

Introdução (ἐπιρώτησεν), 41

Duas perguntas de Jesus, 42a-b (τί-τίνας)

Resposta dos adversários, 42c

Duas perguntas de Jesus, 43-5 (πῶς-πῶς)

Conclusão (ἐπερωτήσαι), 46

⁶ H. H. Rowley, “Melchizedek and Zadok,” 461–72

⁷ Podechard, “Psaume 110” 17–23

⁸ Horton, *Melchizedek Tradition*, 34

⁹ W. van der Meer “Psalm 110” 222–23

Será que no versículo 44 o próprio Davi faz uma confissão cristã? εἶπεν κύριος τῷ κυρίῳ μου· κάθου ἐκ δεξιῶν μου, ἕως ἄν θῶ τοὺς ἐχθρούς σου ὑποκάτω τῶν ποδῶν σου.¹⁰

Assim Marcos na Septuaginta em Sl 109:1 (= TM 110:1) tem o artigo definido antes κύριος e ὑποπόδιον. Ὑποκάτω provavelmente não é uma variante textual para a Septuaginta 109:1¹¹ mas um empréstimo da Septuaginta do Salmo 8 (v. 7: ὑποκάτω τῶν ποδῶν σου), um Salmo que é citado em 21:16 em conexão com o Filho de Davi e que tem evidentemente sentido messiânico no Targum.¹²

O Salmo 110 é segundo a opinião acadêmica atual, um pré-exílico, salmo real. Ele promete um monarca que vai reinar com poder e autoridade do Senhor, esmagar os inimigos e cumprir funções sacerdotais. A Septuaginta interpreta as promessas para incluir uma procriação divina ou adoção (ver n. 11), e alguns judeus pré-cristãos provavelmente deu-lhe sentido messiânico. O Testamento de Jó 33 usa para descrever entronização celestial de Jó, e as evidências indicam que foi aplicada aos Hasmoneanos.¹³ Os rabinos aplicaram o Salmo 110 a Abraão, Davi, o Messias, e, de acordo com Justino Mártir a Ezequias.¹⁴

¹⁰ O artigo definido aparece em segundo lugar no L W Θ 0107 0138 0161 *f*^{1:13} Maj, seguido pela HG, contrário a NA²⁶. κ B D Z omite. O artigo também é omitido na citação do Sl 110:1 nos melhores manuscritos de Mc 22:24 e Lc 20:42 bem como At 2:34; Heb 1:13; 1 Clem. 36:5; Barn. 12:10. Evidentemente, os primeiros cristãos estavam familiarizados com um texto grego antigo, que não tinha “o”. Presumivelmente, mais tarde escribas acrescentaram sob influência da Septuaginta.—W 0138 0161 *f* Maj lat: ὑποπόδιον. Este novo é assimilação à LXX.

¹¹ ὑποπόδιον aparece em At 2:35; Heb 10:13; Barn. 12:10.

¹² F. J. Moloney, ‘The Re-interpretation of Psalm VIII and the Son of Man Debate’, *NTS* 27 (1981), pp. 656–71. There was probably a tradition connecting the two psalms: cf. 1 Cor 15:25–7; Eph 1:20–2.

¹³ Hay D. M. Hay, *Glory at the Right Hand: Psalm 110 in Early Christianity*, SBLMS 18, Nashville, 1973, pag 22-25.

¹⁴ Justino Mártir, *Dial.* 33, 83, Tertullian, *Adv. Marc.* 5:9, H. L. Strack and P. Billerbeck, *Kommentar zum Neuen Testament aus Talmud und Midrasch*, 6 vols., Munich, 1921–1961, pag 452–65.